

EDITORIAL

Há mais de uma década o Dr. Bernard Dodinot tem a sua atenção voltada para o Brasil e nossa gente. Médico francês de renome internacional, construiu seu prestígio através de uma série enorme de contribuições científicas na área da estimulação cardíaca artificial. Participa sempre dos congressos importantes realizados em todas as partes do mundo, o que lhe confere uma atualização permanente nos avanços concretizados pela especialidade. Além de ser o Editor da Revista *Stimucoeur*, dirige um centro de implante de marcapassos em Nancy - França, que se caracteriza por ser um Serviço onde se utilizam os mais recentes avanços da área, o que o coloca na vanguarda da estimulação cardíaca artificial em nível mundial.

O Dr. Dodinot também é conhecido pelo seu elevado senso crítico, característica que imprime a todas as suas apresentações. Desde a primeira palestra em que tivemos a oportunidade de ouvi-lo, em 1980, impressionou-nos a sua visão pessoal e sua autocrítica. Naquela oportunidade, no transcorrer de sua apresentação, relatou dois erros de conduta cometidos por ele e que acarretaram dano para os pacientes. O tema que abordou naquela ocasião dizia respeito aos limites oferecidos pela programação dos marcapassos e sua crítica aos fabricantes foi bastante dura. Mas, no mesmo tom com que criticava os outros, apontava os seus erros no aprendizado de novas tecnologias. Esse tipo de abordagem é muito raro e o seu despojamento chamou a atenção dos mais atentos. Além disso, sua palestra foi brilhante. Ele passou-nos o seu recado de que precisamos conhecer profundamente os circuitos dos marcapassos para ter poder de crítica sobre o que os fabricantes nos oferecem. Ao mesmo tempo, subliminarmente, ficou a mensagem de que temos mais chance de errar quando nos falta experiência sobre o que é novo.

O Serviço do Dr. Dodinot completou a formação de muitos colegas, como é o caso dos Drs. Paulo Medeiros, Silas Galvão e Álvaro Barros, todos médicos de reconhecido saber e que formam atualmente, junto com outros, a nata da nova geração de estimulistas brasileiros. A amizade, a admiração e o respeito que cultivam pelo Dr. Dodinot são nutridos através de contactos permanentes e culminaram na realização do I Simpósio Franco-Brasileiro de Marcapasso e Ritmologia, realizado em Natal - RN, em outubro último. Foi um evento de significativa importância científica, aliada a uma magnífica atividade social. Tivemos a oportunidade de receber um grupo de 48 colegas franceses, que ficaram impressionados com a hospitalidade brasileira, com os maravilhosos passeios turísticos e com o elevado nível das apresentações científicas. Os Drs. Álvaro, Silas e Paulo Medeiros estão de parabéns pela organização desse evento, que pretendem seja realizado a cada dois anos.

No decorrer do Simpósio, com a anuência do Dr. Dodinot, houve a formalização do Intercâmbio Científico Cultural Franco-Brasileiro, que publicamos a seguir, o que permite a reprodução de artigos do *Stimucoeur* na *Rebrampa* e vice-versa. Esse é um grande marco na vida da *Rebrampa*, pois facilita sobremaneira a publicação de artigos que apresentarem interesse para a comunidade brasileira. A prova desse avanço é a publicação nesta edição de dois artigos do *Stimucoeur*. O primeiro, de autoria do Dr. Dodinot, relata aspectos interessantes e atuais, quando confronta as condutas dos franceses e dos norte-americanos, em relação ao emprego sistemático da punção da veia subclávia na introdução de eletrodos, na extração de eletrodos defeituosos e na infecção. Esse artigo foi escrito tão logo o Dr. Dodinot retornou do Congresso da NASPE, ocorrido em Nashville, em junho último. O segundo artigo, de autoria dos Drs. Serge Barold e Jacques Mugica, consiste em uma atualização da indicação do modo de estimulação que está sendo utilizado pelos grupos de implante norte-americanos, franceses e ingleses, segundo uma visão moderna e com um impressionante embasamento bibliográfico. Esses dois trabalhos demonstram bem o objetivo e o estágio atual da *Rebrampa*, que é o de manter-se atualizada com os temas contemporâneos, na busca da qualidade e da modernidade.

Outro artigo original que publicamos, de autoria do Dr. Oswaldo Tadeu Greco e colaboradores, trata do uso do marcapasso de dupla-câmara, com sensor dirigido pelo sistema nervoso autônomo, em pacientes chagásicos.

Apresentamos ainda os primeiros resultados do Registro Brasileiro de Marcapassos, trabalho executado pelo Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (Deca), sob a responsabilidade dos Drs. Roberto Costa e Maria Inês de Paula Leão.

A partir deste número, passamos a contar também com a valiosa colaboração do Dr. Angelo de Paola, que ficará responsável por uma coluna permanente de relato de caso, onde abordará a ablação por radiofrequência.

Finalmente, publicamos nesta Edição os resumos dos trabalhos apresentados no XI Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas realizado pelo Departamento de Arritmia e Eletrofisiologia Clínica (Daec) da Sociedade Brasileira de Cardiologia, evento ocorrido no início do mês de dezembro em Salvador, Bahia. Sob a presidência do Dr. Antenor Cardoso Filho esse Congresso teve elevada qualidade científica, reunindo especialistas que debateram tópicos diversos relativos às arritmias e marcapassos cardíacos. No seu transcorrer foi eleita a nova Diretoria do Daec que ficou assim composta:

Presidente: Angelo Amato Vincenzo de Paola

Secretário: Dalmo Moreira

Tesoureiro: Maurício Scanavaca

Diretor Científico: Cídio Halperin

Diretor do Boletim: Sergio Rassi

Diretor Ex-Ofício para Assuntos de Convênio: Reinaldo Miranda

Desejando sucesso a nova Diretoria do Daec, a Rebrampa manifesta seu empenho em consolidar sua aproximação com o Departamento, através de um profícuo intercâmbio científico, concretizado em eventos da especialidade.

Paulo R. A. Gauch
- Editor -